



Centro Social Paroquial de Tregosa

PROJETO PEDAGÓGICO



QUEM CUIDA DO PLANETA, CUIDA DE TODOS NÓS!

Biénio: 2025/2027

Se a água eu poupar,

os rios vão cantar.

Se a árvore eu plantar,

o ar vai melhorar.

Se o lixo eu separar,

a Terra vai brilhar.

Se juntos nós cuidarmos,

um futuro vamos criar.

Cuidar do planeta

é missão de cada um,

com gestos pequeninos

construímos um mundo em comum.

Índice

Introdução	3
1. Caraterização do Centro Social e Paroquial de Tregosa	4
1.1. Localização Geográfica	4
1.2. Caraterização Socioeconómica e Cultural	4
1.3. Breve história do Centro Social e Paroquial de Tregosa.....	5
2. Diagnóstico	6
2.1. Recursos Físicos	6
2.2. Recursos Humanos.....	7
2.3. Caracterização dos utentes da instituição	7
2.4. Recursos Materiais da Instituição	10
2.5. Plano Diário em Tempo Não Letivo.....	10
2.6. Plano Diário em Tempo Letivo	11
2.7. Cooperação com Entidades Conselheiras/Parcerias.....	11
3. Projeto Pedagógico.....	12
3.1. Apresentação	12
3.2. Enquadramento teórico do projeto	12
3.3. Estratégias.....	13
3.4. Recursos humanos	15
3.5. Recursos físicos	15
3.6. Recursos materiais	15
3.7. Duração do Projeto Pedagógico.....	15
4. Conclusão	22
5. Bibliografia.....	23

Introdução

O Projeto Pedagógico do Centro Social e Paroquial de Tregosa caracteriza-se como um documento de planificação estratégica, e tem a validade de dois anos letivos, respetivamente, 2025/2026 e 2026/2027. Tem ainda como base, apresentar e explicar as linhas orientadoras da atividade educativa do Centro.

A elaboração, redação e implementação de um Projeto Pedagógico é um trabalho contínuo, ao longo de todo o ano letivo, pelo que ao longo do ano, os objetivos, o planeamento de atividades e as estratégias de implementação serão reequacionadas. «A palavra “projeto” está ligada à de previsão de algo que se pretende realizar e tem diversas aceções que correspondem a graus diferentes dessa previsão: referir intenção ou tenção mais ou menos vaga, corresponder a uma visão mais precisa da sua realização o que implica ter um plano de ação mais ou menos bem definido» (Ministério da Educação, 1998: 91). Os principais objetivos que orientam a elaboração e implementação do Projeto Pedagógico são: alargar os conhecimentos das crianças, pais e de toda a comunidade Tregosense, articulando os vários domínios do saber visando sempre o desenvolvimento e aprendizagem das nossas crianças.

No sentido de alargar o campo de conhecimentos das crianças, pretendemos, com o nosso Projeto Pedagógico, cujo tema é *“Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!”*, despertar a consciência ambiental, promovendo atitudes de responsabilidade, respeito e cuidado pelo meio ambiente desde a infância. Pretende-se que as crianças compreendam a importância de preservar os recursos naturais, reconheçam os impactos das ações humanas no planeta e desenvolvam hábitos sustentáveis no seu dia a dia — em casa, na escola e na comunidade.

O nosso planeta é a casa de todos os seres vivos: animais, plantas e seres humanos. No entanto, ao longo do tempo, muitas das nossas ações têm prejudicado o ambiente, causando problemas como a poluição, destruição da floresta e escassez de recursos naturais. Cuidar do planeta é uma responsabilidade de todos, desde os mais pequenos até aos mais velhos. Ao proteger a natureza e adotar comportamentos sustentáveis no nosso dia a dia, estamos a garantir um futuro melhor para nós e para as próximas gerações. Com este projeto, o Centro de Atividades de Tempos Livres propõe-se a desenvolver um trabalho transversal e interdisciplinar entre várias áreas para que cada criança desenvolva a perceção de si mesma, dos outros e do mundo em redor.

1. Caraterização do Centro Social e Paroquial de Tregosa

1.1. Localização Geográfica

O Centro Social e Paroquial de Tregosa situa-se na freguesia de Tregosa. Esta freguesia situa-se no concelho de Barcelos, tendo 4,23 km² de área e 686 habitantes.

A freguesia de Tregosa localiza-se a norte do Rio Cavado, confrontando-se também com o concelho de Viana do Castelo. É uma das localidades mais a norte do município de Barcelos (ver figura 1). Deixou de existir isoladamente a partir do ano de 2013, tendo sido agregada à freguesia de Durrães, formando deste modo uma nova freguesia designada União de Freguesias de Durrães e Tregosa, da qual é sede.



Figura 1

1.2. Caraterização Socioeconómica e Cultural

A população de Tregosa é predominantemente rural, embora já existam algumas indústrias, sendo a maior parte pequenas empresas de carácter familiar do setor têxtil, da construção civil e madeiras.

A agricultura é praticada principalmente pelos idosos e parte das mulheres. Nos tempos livres, após o horário laboral, os habitantes dedicam-se à agricultura de subsistência.

Na sua maioria, a população tem apenas a escolaridade obrigatória, no entanto, observando-se um crescente aumento de jovens no ensino superior ou médio.

Relativamente às atividades recreativas e culturais, destacam-se:

- Folclore: Grupo Folclórico Infantil e Juvenil de Tregosa;
- Desporto: Associação Desportiva e Cultural de Tregosa;
- Teatro: Grupo Teatroneiva;

- Música: Torgo, Associação de Apoio às Artes
- Religião: Grupo Jovens Acreditar.

A rede viária na sua generalidade encontra-se num estado razoável, mas é constituída por estradas estreitas. No que diz respeito a rede de transportes, esta é insuficiente, obrigando as pessoas a utilizar, na sua maioria transportes próprios.

1.3. Breve história do Centro Social e Paroquial de Tregosa

O Centro Social e Paroquial de Tregosa, Instituição Particular de Solidariedade Social, está em funcionamento desde setembro de 2000. Esta instituição foi criada pelo Conselho Económico e Paroquial da Igreja de Santa Maria de Tregosa. Foi este CEP que desenvolveu todo o processo, após várias insistências de várias partes e com diligência à Cúria foi criada através da Cúria Episcopal de Braga. Logo de seguida, torna-se Pessoa de Utilidade Pública e posteriormente realizou-se um protocolo com a Segurança Social.

O Centro possuía até final do ano letivo 2015/2016 duas valências: Jardim de Infância e C.A.T.L.. Devido ao reduzido número de crianças em idade pré-escolar, o Jardim de Infância encerrou, e o Centro possui desde o ano letivo 2016/2017 a valência de C.A.T.L., que acolhe crianças dos 5 aos 12 anos de idade.

A Instituição funciona de segunda a sexta-feira em horário normal das 7.30h às 19.00h. Encerra para férias na segunda quinzena de agosto. Assegura o transporte por meios próprios e devidamente licenciados para o transporte dos seus utentes, utilizáveis em condições estipuladas anualmente, que levam em conta as possibilidades que os recursos disponíveis permitem e as necessidades manifestadas pelos Pais/Encarregados de Educação. Os meios disponíveis são duas carrinhas de 9 lugares. Ao serviço da Instituição estão pessoas devidamente formadas e autorizadas para a função de motorista e para o acompanhamento necessário às crianças transportadas.

A Instituição proporciona, sempre que exista interesse dos Pais/Encarregados de Educação, atividades educativas regulares que visam complementar a oferta educativa de base, com o mesmo objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral da criança. Nas pausas letivas a instituição aposta num planeamento de atividades e experiências diversificado, indo também ao encontro das necessidades das famílias nesses períodos.

Podemos concluir que esta Instituição tem desempenhado um papel muito importante e continuará a desempenhar, no desenvolvimento físico e intelectual das crianças que

acolhe, através da criação de condições para o desenvolvimento psíquico, cultural e social das mesmas e apoio às respetivas famílias.

As suas Direções, cujos cargos têm sido exercidos sem qualquer remuneração, subsídio ou prémio, totalmente gratuitos, desde a fundação até à presente data, a bem da solidariedade, tudo têm feito pelo seu desenvolvimento e por assegurar as condições de trabalho dos seus colaboradores e o bem-estar das crianças, independentemente da raça, religião ou condição financeira dos utentes, estando ao serviço de toda a população.

2. Diagnóstico

2.1. Recursos Físicos

O Centro Social e Paroquial de Tregosa está situado na Rua Mário Gonçalves Leite n.º144, e desenvolve a sua atividade em dois espaços distintos, desde da sua génese no edifício da Sede da Junta, onde tem instalada a cozinha e refeitório, e, uma sala de atividades. A partir de Março de 2012, está sediado nas antigas instalações da escola primária de Tregosa, sendo o espaço cedido pela Câmara Municipal de Barcelos (Figura 1 e 2).

Nestas instalações funcionam duas salas: uma sala principal, uma sala de atividades e um espaço exterior polivalente composto por um espaço grande relvado e com árvores. Existe também um hall de entrada, que funciona de apoio às refeições, possui duas bancas para a louça, e alguns armários. Existem casas de banho e uma pequena área de arrumação.

Contiguo ao nosso espaço exterior, existe um parque de diversões publico de fácil acesso da instituição.



Figura 1 e 2 – CSP de Tregosa

2.2. Recursos Humanos

- Direção
- 1 Diretor técnico
- 2 Auxiliares de Ação Educativa
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais

2.3. Caracterização dos utentes da instituição

No presente ano de 2025, o Centro Social e Paroquial de Tregosa, arrancou o ano letivo 2025/2026 com um total de 40 crianças inscritas para frequência da valência de CATL, tendo ficado em lista de espera 10 crianças, por de momento não termos capacidade para uma maior resposta, com a qualidade que nos caracteriza. Desta forma vamos apresentar sucintamente em gráficos quatro aspetos que achamos fundamentais para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico.

- Representatividade do género das crianças inscritas

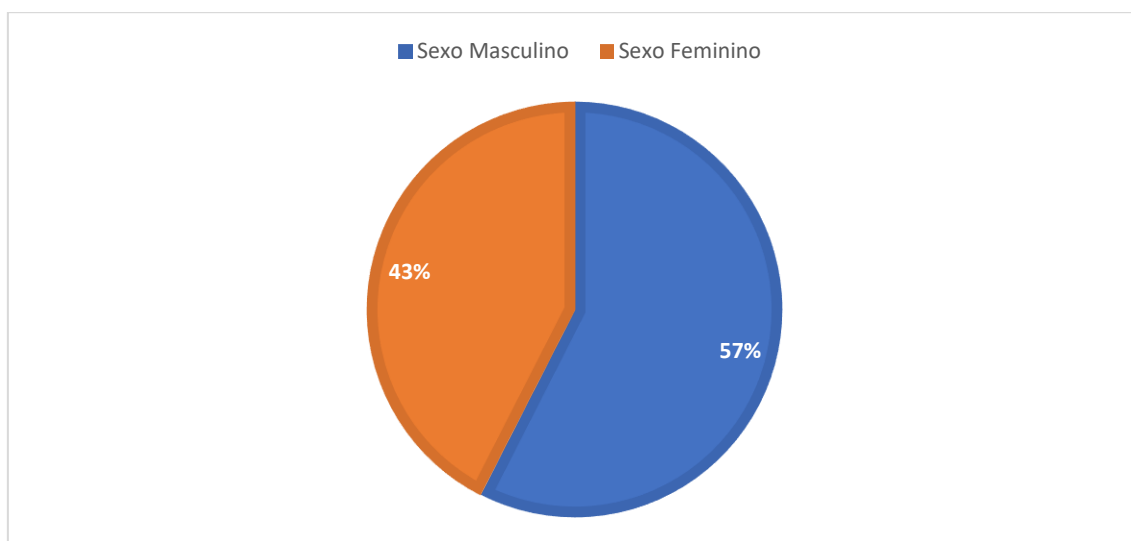


Gráfico 1

Através do Gráfico 1 observamos que existe um ligeiro maior número de utentes do sexo masculino em detrimento do sexo feminino.

- Caracterização das crianças em função da idade

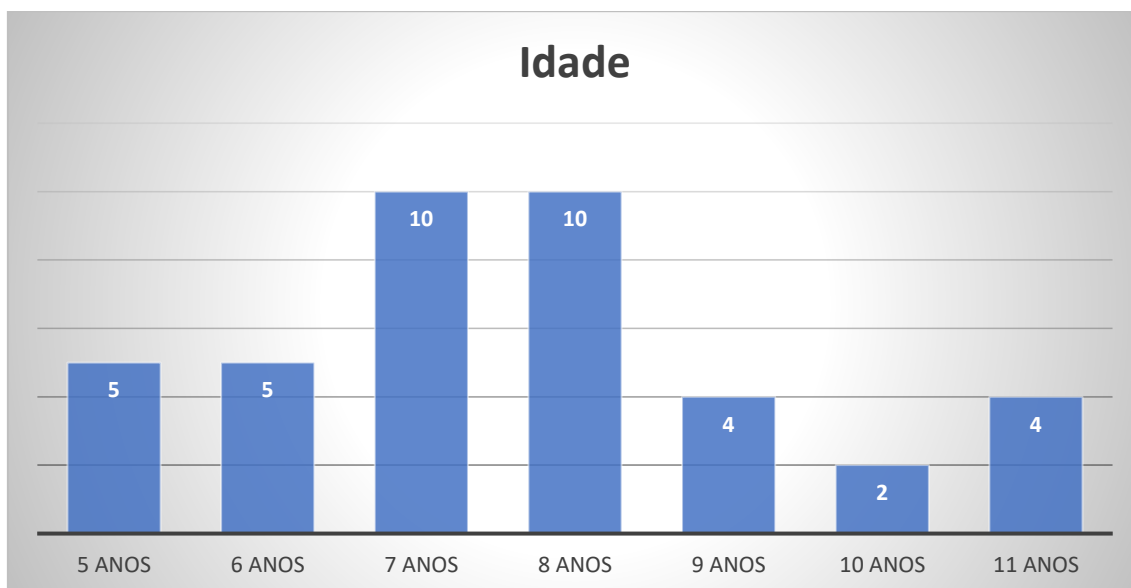


Gráfico 2

O gráfico 2 apresenta-nos a idade das crianças inscritas, podendo verificar que existem dois grupos significativos de elementos com 7 e 8 anos. Neste momento a média das idades situa-se nos 7,63 anos.

- Caracterização das crianças em função do ano de escolaridade

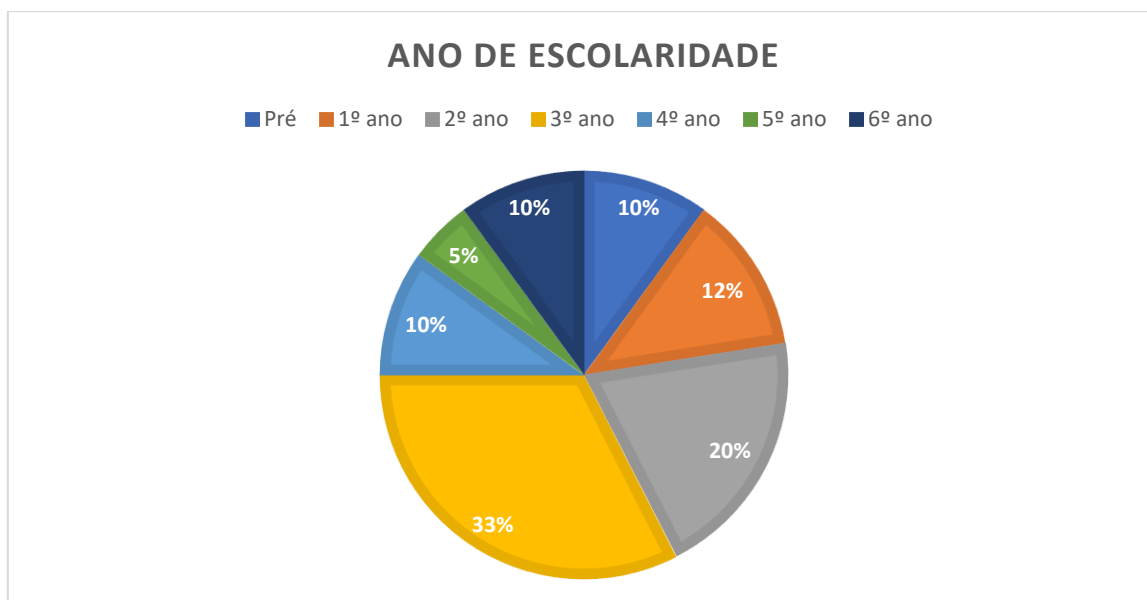


Gráfico 3

No gráfico 3, conseguimos observar, a dispersão em percentagens das crianças pelos anos de escolaridade que frequentam, desta forma observamos que mais de 60% do gráfico é ocupado apenas por três anos, 1º ano o mais representativo, seguindo-se o pré-escolar e 6º ano.

- Caracterização da dispersão das crianças pelos estabelecimentos de ensino

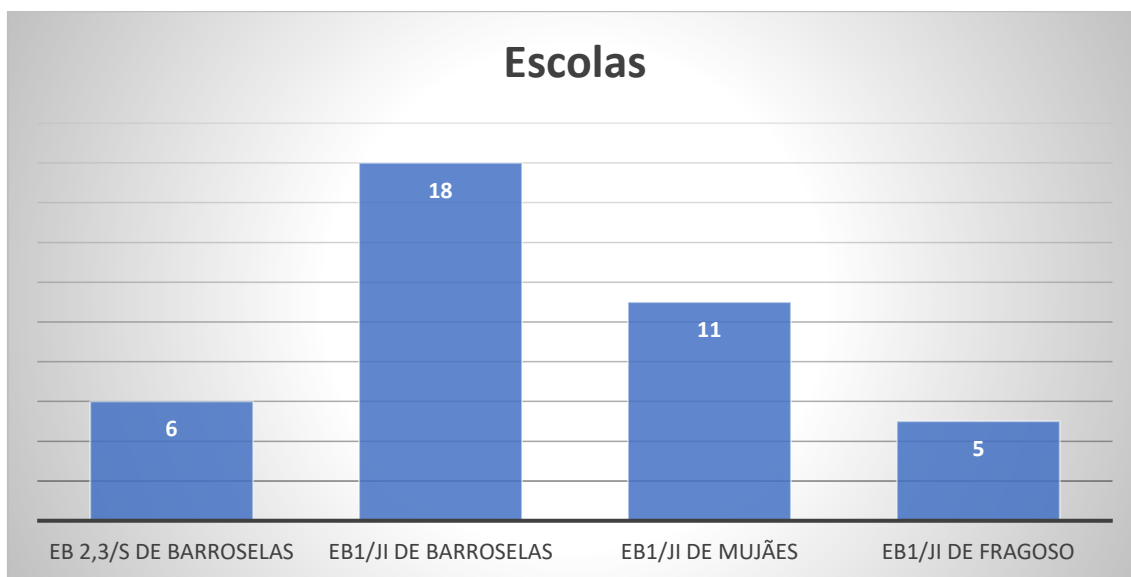


Gráfico 4

O gráfico 4 apresenta claramente, que a maioria das crianças inscritas estão a frequentar o Agrupamento de Escolas de Barroselas, sendo estas a EB/JI de Barroselas, EB2,3/S de Barroselas e EB1/JI de Mujães.

- Caracterização da procura do nosso serviço para a valência de CATL

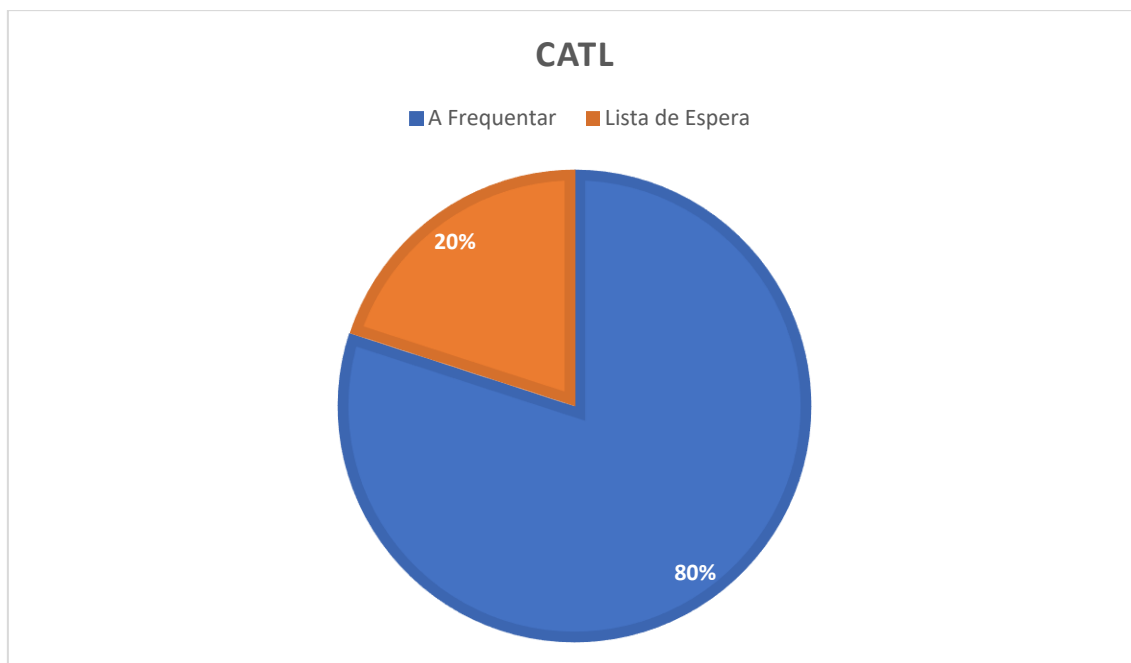


Gráfico 5

Mediante o Gráfico 5, podemos concluir, que temos tido muito procura da nossa valência de CATL e neste momento a lista de espera representa 20% em relação aos utentes em frequência.

2.4. Recursos Materiais da Instituição

Como recursos materiais temos disponíveis:

- Material Informático;
- Impressoras;
- Material Audiovisual;
- Material Bibliotecário;
- Material Pedagógico;
- Material de Expressão Plástica;
- Material de Expressão Musical;
- Material de Expressão Motora;
- Jogos Didáticos;
- Eletrodomésticos;
- 2 carrinhas de transporte de crianças;

2.5. Plano Diário em Tempo Não Letivo

Dia da Semana Hora	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira
7h30m - 9h	Acolhimento Rotina diária Diálogo em grande grupo Reflexão/avaliação das atividades realizadas no dia anterior Planificação das atividades a realizar durante o dia				
10h -11h	Higiene Lanche Atividade livre nas áreas da sala ou no recreio				
11h - 11h45	Motivação para a atividade e atividade orientada				
11h45 - 12h	Arrumar os materiais e trabalhos Higiene				
12h - 13h	Almoço				
13h - 13h30	Higiene Atividade livre nas áreas da sala ou no recreio				
13h30h - 15h45	Continuação do trabalho da manhã Atividade orientada Atividades livres				
15h45 – 16h15	Higiene Lanche				
16h15 - 19h	Atividade livre nas áreas da sala ou no recreio				

2.6. Plano Diário em Tempo Letivo

Hora	Dia da Semana	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira
7h30m - 8h20m		Acolhimento				
8h20m - 9h		Transporte das crianças para escolas do 1.º ciclo				
9h - 16h/17h30m		Tempo letivo				
15h30m - 16h00m		Transporte das crianças para o CATL				
16h15 - 16h45m		Lanche e atividade livre				
16h30m - 17h30m		Realização dos trabalhos de casa				
17h00m – 17h30m		Transporte das crianças para o CATL				
17h45m - 18h30m		Realização dos trabalhos de casa				
18h30m - 19h		Atividade livre nas áreas da sala ou no recreio				

2.7. Cooperação com Entidades Conselheiras/Parcerias

No CSPT existe o compromisso de promover cada vez mais o contato e o apoio com outras entidades existentes no meio. Este Centro mantém e pretende assegurar a continuidade no contato e na cooperação com os seguintes organismos:

- Câmara Municipal de Barcelos;
- Junta de Freguesia de Tregosa;
- Associação Desportiva e Cultural de Tregosa;
- Grupo Jovens Acreditar;
- Algumas empresas locais.

A disponibilidade é total para desenvolver outras parcerias que se julguem oportunas e benéficas para a instituição.

3. Projeto Pedagógico

3.1. Apresentação

Vivemos num planeta cheio de vida, beleza e recursos naturais que tornam possível o nosso dia a dia — como a água que bebemos, o ar que respiramos e os alimentos que consumimos. No entanto, muitas das ações humanas têm causado grandes impactos no ambiente, como a poluição, o desperdício e a destruição da natureza.

Trabalhar o tema “Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!” com as crianças é uma forma de as ajudar a compreender que todos temos um papel importante na preservação do mundo onde vivemos. Ao aprenderem a cuidar da Terra com gestos simples — como reciclar, poupar água, respeitar os animais e as plantas —, as crianças desenvolvem valores como o respeito, a responsabilidade e a solidariedade.

Este tema permite ainda abordar de forma integrada várias áreas curriculares, promovendo aprendizagens significativas e atitudes conscientes que podem fazer a diferença no presente e no futuro.

3.2. Enquadramento teórico do projeto

A educação ambiental representa uma dimensão essencial na formação integral dos alunos, especialmente no 1.º e 2º ciclo do Ensino Básico, fase em que se constroem as bases do conhecimento, atitudes e valores que acompanharão as crianças ao longo da vida. Segundo a UNESCO (1978), a educação ambiental deve ir além da simples transmissão de conhecimentos científicos, visando capacitar os indivíduos para uma participação ativa e responsável na preservação do meio ambiente.

O ambiente é um sistema complexo, constituído por componentes naturais e sociais interligados. A compreensão desta interdependência é fundamental para que as crianças desenvolvam um sentido crítico e uma consciência ecológica desde cedo. Trabalhar o tema “Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!” permite sensibilizar as crianças para a ideia de que as ações humanas têm impacto direto na saúde do planeta, o que, por sua vez, afeta a qualidade de vida de todas as espécies, incluindo o ser humano.

Na perspetiva do desenvolvimento infantil, teorias como as de *Jean Piaget* e *Lev Vygotsky* defendem que o conhecimento é construído através da interação com o meio e com os outros. No contexto da educação ambiental, isto significa que as aprendizagens são mais significativas quando as crianças participam ativamente em experiências concretas, como a observação da natureza, o contacto com plantas e

animais, e a realização de atividades práticas como a separação do lixo ou o cultivo de uma horta no CSPT. A componente lúdica e colaborativa destes processos estimula o interesse, a motivação e o envolvimento das crianças.

Além disso, o tema da sustentabilidade e do cuidado com o planeta está alinhado com as competências e valores promovidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória em Portugal, que destaca a importância da cidadania ativa, da responsabilidade social e do respeito pelos direitos humanos e pelo meio ambiente. Integrar este tema no currículo contribui para formar crianças que compreendem a urgência dos desafios ambientais contemporâneos, como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, e que se sentem responsáveis por adotar práticas mais sustentáveis.

A abordagem interdisciplinar é outro aspeto fundamental do trabalho com esta temática, pois permite ligar conteúdos de Estudo do Meio, Ciências Naturais, Português, Matemática e Expressões Artísticas, entre outras áreas. Esta integração favorece uma visão global e crítica dos problemas ambientais, ao mesmo tempo que desenvolve competências diversas, desde a literacia científica até à expressão criativa.

Em suma, ao trabalhar o tema “Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!” com crianças do 1.º e 2º ciclo, está-se a promover não só o conhecimento ambiental, mas também a construção de valores éticos e sociais que apoiam a formação de cidadãos conscientes, críticos e empenhados na defesa de um futuro sustentável.

3.3. Estratégias

- **Exploração e Observação do Meio Natural**

- Levar as crianças a uma saída de campo, jardim ou parque próximo para observar plantas, animais, insetos e o ambiente em geral.
- Fazer registos através de desenhos, fotografias ou pequenas notas sobre o que viram e sentiram.

- **Atividades de Reciclagem e Separação de Resíduos**

- Melhorar os pontos de reciclagem nas salas, ensinando as crianças a separar papel, plástico, vidro e resíduos orgânicos.
- Organizar oficinas para construir brinquedos ou objetos usando materiais reciclados.

- **Poupança e Uso Consciente da Água**

- Realizar experiências simples para perceber o ciclo da água e a importância da sua poupança (ex: medir a quantidade de água usada numa tarefa).

- **Plantação e Cuidado de Plantas**

- Criar uma pequena horta ou jardim no CATL, envolvendo as crianças no plantio, rega e manutenção das plantas.
- Explicar a importância das árvores e plantas para o equilíbrio ambiental.

- **Atividades Artísticas e Criativas**

- Produzir cartazes, murais ou painéis com mensagens sobre o cuidado do planeta.
- Compor músicas, poemas ou pequenas dramatizações que transmitam ideias de sustentabilidade.

- **Conto de Histórias e Leitura de Livros Temáticos**

- Ler histórias que abordem a relação entre humanos e natureza, incentivando a reflexão e o diálogo.
- Promover debates e partilhas de ideias após as leituras.

- **Jogos e Dinâmicas sobre o Ambiente**

- Criar jogos educativos, como quizzes, jogos de memória ou “caça ao lixo” para reforçar os conceitos aprendidos.
- Organizar desafios em equipa para resolver problemas ambientais simulados.

- **Envolvimento da Família e Comunidade**

- Enviar informação e sugestões para que as famílias possam apoiar as práticas sustentáveis em casa.
- Promover ações de limpeza de espaços públicos com a participação dos alunos e suas famílias.

- **Registo e Avaliação do Projeto**

- Manter um diário ou mural onde as crianças possam registar o que vão aprendendo e as suas atitudes.
- Fazer pequenas autoavaliações ou debates em grupo sobre o que já sabem e o que podem melhorar.

3.4. Recursos humanos

- Todos os utentes da instituição – Crianças/jovens
- Direção, equipa técnica e educativa
- Pais e familiares
- Comunidade envolvente

3.5. Recursos físicos

O Projeto educativo será desenvolvido maioritariamente nas instalações do CATL, nos espaços exteriores e serão efetuadas diversas visitas externas para consolidar e adquirir novos conhecimentos.

3.6. Recursos materiais

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Material informático (computador, impressora)
- Material de escritório (fotocopiadora...)
- Material de expressão plástica (pincéis, tintas, vários tipos de papel, tecidos, entre outros)
- Material audiovisual (televisão e vídeo projetor)
- Material de expressão motora (colchões, arcos, bolas, entre outros)
- Meios de transporte (carrinha da instituição, autocarro e comboio)

3.7. Duração do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico “Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!” terá a duração de dois anos letivos, sendo feita uma avaliação anual do mesmo.

3.8. Objetivos gerais do Projecto Pedagógico

O CATL pretende educar e promover o desenvolvimento intelectual, psicológico, físico e afetivo de todas as crianças, tendo em vista o seu desenvolvimento global.

Promovemos atividades que tem como objetivo a ocupação de tempos livres das crianças, ao mesmo tempo que, damos uma resposta social às necessidades das famílias dos nossos dias.

Os objetivos pedagógicos gerais que o ATL se propõe a atingir são os seguintes:

- Sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente e para a necessidade de adotar atitudes sustentáveis no dia a dia.
- Promover a consciência ecológica e o respeito pela natureza, valorizando a interdependência entre seres humanos, animais e plantas.
- Desenvolver hábitos de poupança e reutilização de recursos, nomeadamente a água, a energia e os materiais recicláveis.
- Estimular a participação ativa das crianças em atividades de educação ambiental, fomentando o sentido de responsabilidade individual e coletiva.
- Integrar os conhecimentos ambientais de forma interdisciplinar, promovendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências variadas.
- Fomentar valores de cidadania, solidariedade e cuidado pelo planeta, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

3.9. Objetivos específicos da Resposta Social de CATL

- Identificar e nomear elementos do meio natural e urbano que precisam de ser protegidos.
- Reconhecer a importância da água, do ar e das plantas para a vida no planeta.
- Compreender a necessidade de separar corretamente os resíduos para reciclagem.
- Aplicar atitudes de poupança de água e energia nas atividades diárias.
- Participar em atividades práticas de plantação e cuidado de plantas.
- Desenvolver expressões artísticas (desenho, escrita, dramatização) relacionadas com a temática ambiental.
- Demonstrar atitudes de respeito e cuidado pelos animais e pelo ambiente envolvente.
- Colaborar com colegas e comunidade na realização de ações de proteção ambiental.
- Refletir sobre as consequências das ações humanas no meio ambiente e na qualidade de vida.
- Comunicar, oralmente e por escrito, ideias e aprendizagens sobre sustentabilidade e proteção do planeta.

3.10. Planificações

No decorrer do ano letivo, serão desenvolvidas atividades relacionadas com o tema proposto pelo Projeto Pedagógico “Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!”. Paralelamente, implementaremos atividades que se relacionem com os objetivos traçados pelo CATL. Datas importantes como S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança serão celebradas com maior relevância (apresentadas anualmente em planificação própria). Para além destas atividades, serão desenvolvidas também outras relacionadas com as diferentes áreas de expressão: expressão escrita; expressão plástica: exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais, desenvolver a destreza manual e a criatividade, proporcionar novas aprendizagens; expressão dramática: promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças; expressão físico-motora: promover o desenvolvimento físico e motor da criança.

Será, no entanto, de realçar que, a disponibilidade das crianças em tempo de aulas para as referidas atividades é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância ao apoio escolar. Assim sendo, achamos por bem destinar a segunda e sexta-feira a atividades relacionadas com o tema do projeto.

Diariamente, incluindo o período de férias, destinar-se-á um período de tempo dedicado ao estudo.

As saídas ao exterior terão sempre lugar em período de férias, cuja intenção pedagógica será a de colocar crianças face a uma aprendizagem direta e real, estimulando o seu interesse por saber mais.

Tendo em conta que qualquer planificação é suscetível a alterações, de acordo com o feedback dos destinatários, também será alterada caso se justifique.

Planificação geral por semestre:

1.º Semestre – Descoberta e Sensibilização

Objetivos:

- Conhecer o meio natural e a sua importância.
- Sensibilizar para o papel de cada um na preservação do planeta.

Atividades:

- Saídas para observar a Natureza no CSPT ou arredores.
- Conto de histórias e leitura de livros sobre o ambiente.
- Realização de desenhos e murais para expressar o que sentiram e aprenderam.

- Jogos e dinâmicas para explorar o tema do cuidado com o planeta.

Avaliação:

- Participação e interesse nas atividades.
- Registos gráficos e orais dos alunos.

2.º Semestre – Práticas Sustentáveis e Hábitos de Cuidado

Objetivos:

- Compreender e aplicar a separação dos resíduos para reciclagem.
- Promover a poupança de água e energia no dia a dia.

Atividades:

- Implementação do cantinho da reciclagem na sala ou escola.
- Oficinas de reutilização de materiais para construção de brinquedos e objetos.
- Realização de experiências e jogos sobre poupar recursos.
- Campanhas simples para incentivar hábitos sustentáveis.

Avaliação:

- Observação da prática da reciclagem e poupança.
- Envolvimento nas oficinas e campanhas.

3.º Semestre – Ação Prática: Plantar, Cuidar e Proteger

Objetivos:

- Participar ativamente em ações de plantação e cuidado das plantas.
- Desenvolver o sentido de responsabilidade pelo ambiente próximo.

Atividades:

- Criação e manutenção de uma horta ou jardim no CSPT.
- Registos do crescimento das plantas por meio de desenhos, fotografias ou relatos.
- Criação de cartazes e mensagens para sensibilizar a comunidade escolar.
- Atividades artísticas (teatro, música, escrita) relacionadas com a sustentabilidade.

Avaliação:

- Participação nas tarefas práticas.
- Qualidade das expressões artísticas e das mensagens criadas.

4.º Semestre – Envolvimento Comunitário e Reflexão

Objetivos:

- Envolver a comunidade escolar e familiar nas ações de proteção ambiental.
- Refletir sobre as aprendizagens e o impacto das ações desenvolvidas.

Atividades:

- Organização de ações de limpeza em espaços públicos com participação das famílias.
- Feira ou exposição final do projeto para partilhar o trabalho realizado.
- Dinâmicas de autoavaliação e reflexão em grupo sobre as mudanças de atitude.
- Elaboração de um mural ou livro coletivo com aprendizagens e compromissos para o futuro.

Avaliação:

- Envolvimento nas atividades comunitárias.
- Reflexão crítica e avaliação participativa do projeto.

Considerações Gerais

Metodologia:

O projeto deve ser dinâmico, privilegiando a participação ativa, a aprendizagem pela prática e a interdisciplinaridade.

3.11. Avaliação

Na implementação de um projeto pedagógico é necessário regular o decorrer das atividades e para tal é necessário avaliar. De acordo com, Roldão (2003: 41) «Avaliar é um conjunto organizado de processos que visam o acompanhamento regulador de qualquer aprendizagem pretendida e, que incorporam por isso a verificação da sua consecução».

Durante o processo de desenvolvimento do projeto, a avaliação é fundamental e implica tomar consciência da ação para, desta forma, se adequar o processo educativo às necessidades das crianças tendo em conta o seu desenvolvimento global.

A avaliação deve ter subjacente a capacidade de análise e reflexão para que, a partir do que se vai observando, se possa estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança.

As atividades propostas serão avaliadas continuamente de acordo com os seguintes critérios:

- Participação ativa e interesse nas atividades propostas.
- Capacidade de aplicar atitudes e práticas ambientais no quotidiano escolar e familiar.
- Demonstração de conhecimentos básicos sobre o ambiente e sustentabilidade.
- Desenvolvimento de competências sociais, como cooperação e responsabilidade.
- Criatividade e expressão na realização de trabalhos artísticos e comunicacionais.
- Envolvimento no trabalho coletivo e comunitário.

Instrumentos e Métodos de Avaliação do Projeto

Instrumento / Método	Descrição	Objetivo	Momento de Aplicação
Grelhas de observação	Registo da participação, cooperação e atitudes sustentáveis das crianças.	Acompanhar comportamentos e envolvimento nas atividades.	Durante todas as atividades.
Registos visuais	Coleção de desenhos, textos, fotografias e trabalhos realizados.	Documentar aprendizagens e progressos ao longo do projeto.	Ao longo do projeto, com síntese no final.
Autoavaliação (fichas simples)	Questões curtas ou desenhos para que as crianças	Estimular a reflexão individual sobre	No final de cada atividade e no encerramento.

	expressem o que aprenderam.	aprendizagens e atitudes.	
Feedback das famílias	Questionário breve para os pais/encarregados de educação.	Perceber impacto do projeto em casa e mudanças de hábitos familiares.	No final do projeto.
Produtos finais	Cartazes, dramatizações, hortas, campanhas ou apresentações públicas.	Avaliar aprendizagens aplicadas em produções coletivas.	No encerramento do projeto.
Diálogos em grupo	Discussão coletiva com crianças e educadores.	Promover avaliação participativa, partilhar aprendizagens e sugestões.	No final de cada etapa e no encerramento.

4. Conclusão

O projeto “Quem cuida do planeta, cuida de todos nós!” foi concebido com a finalidade de proporcionar às crianças do 1.º e 2.º ciclo, em contexto de CATL, experiências educativas que contribuam para a formação de uma consciência ambiental sólida e duradoura. A partir dos objetivos definidos, pretende-se que os participantes desenvolvam atitudes sustentáveis no quotidiano, compreendendo a importância da preservação do meio ambiente e da interdependência entre seres humanos, animais e plantas.

Ao estimular hábitos de poupança e reutilização de recursos, como a água, a energia e os materiais recicláveis, o projeto promove aprendizagens que se estendem para além do espaço escolar, incentivando práticas que impactam positivamente a comunidade. Neste sentido, reforça-se a perspetiva de Sauvé (2005), que defende a educa  o ambiental como um processo de constru  o de valores, saberes e práticas sociais orientadas para a sustentabilidade.

Do mesmo modo, ao integrar conhecimentos ambientais de forma interdisciplinar, o projeto favorece a aquisi  o de competências cognitivas, sociais e   ticas, alinhando-se com as orienta  es da UNESCO (2017) sobre Educa  o para o Desenvolvimento Sustentável, que sublinha a necessidade de desenvolver nas crianças a capacidade crítica, a coopera  o e a responsabilidade.

Outro eixo central consiste no estímulo    participa  o ativa, valorizando a responsabilidade individual e coletiva. Tal como salienta Jacobi (2003), a educa  o ambiental deve ultrapassar a mera transmissão de informa  es e envolver os sujeitos em experiências transformadoras, capazes de fomentar cidadania, solidariedade e cuidado pelo planeta.

Assim, a concretiza  o deste projeto pedagógico ambiciona não apenas transmitir conhecimentos, mas sobretudo cultivar atitudes, valores e comportamentos que tornem as crianças agentes de mudança. Conclui-se que, ao articular sensibiliza  o, prática e reflexão, o projeto contribui para a forma  o de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a constru  o de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável.

5. Bibliografia

Carvalho, I. C. M. (2008). Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez.

Carvalho, L. M., & Faria, A. L. G. (2014). Educação ambiental no ensino básico: práticas pedagógicas e desafios. *Educação & Realidade*, 39(2), 413–433. <https://doi.org/10.1590/S2175-62362014000200007>

Jacobi, P. R. (2003). *Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade*. Cadernos de Pesquisa, 118, 189–205. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>

Loureiro, C. F. B. (2012). Educação ambiental crítica: contribuições e desafios. Cadernos CEDES, 32(86), 25–38. <https://doi.org/10.1590/S0101-32622012000100003>

Ribeiro, D., & Batista, S. (2017). Atividades de tempos livres e educação não formal: contributos para a formação integral das crianças. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 51(2), 93–112.

Sauvé, L. (2005). *Uma cartografia das correntes em educação ambiental*. In M. Sato & I. Carvalho (Orgs.), *Educação ambiental: pesquisa e desafios* (pp. 17–44). Porto Alegre: Artmed.

UNESCO. (2017). *Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives*. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>